

MÚSICA

NA UNIVERSIDADE DE LISBOA

ASSOCIAÇÃO DE ANTIGOS ALUNOS
DA UNIVERSIDADE DE LISBOA APRESENTA

NATAL (EN) CANTADO

AULA MAGNA

10 DEZ '22 21h00

Solistas Camila Mandillo (soprano) e Tiago Amado Gomes (barítono)

Direção Tiago Oliveira

Coro da Universidade de Lisboa

Coro de Câmara da ULisboa

Coro Infanto-Juvenil

Orquestra Académica da Universidade de Lisboa

ULISBOA.PT

U LISBOA | UNIVERSIDADE
DE LISBOA



ALUMNI | ASSOCIAÇÃO DE ANTIGOS ALUNOS
UNIVERSIDADE DE LISBOA



Luís dos Anjos Ferreira

Reitor da Universidade de Lisboa

Em nome da Universidade de Lisboa, saúdo todos os que, com a sua presença, tornam o nosso tradicional *Concerto de Natal Alumni*, ainda mais especial.

A Universidade de Lisboa é um lugar onde a curiosidade é promovida; curiosidade para aprender, descobrir e aperfeiçoar todas as áreas do saber. É, por isso, necessário que todos os membros da Comunidade Académica, em particular os Estudantes, com quem nos comprometemos diariamente, tenham a liberdade para pensar, debater e dar o seu contributo, pois é a partir desse contributo que conseguiremos focar os nossos recursos para um desenvolvimento enriquecedor da Humanidade.

A missão e o trabalho da Universidade estão diretamente relacionados com a ligação que fazemos à sociedade. Neste ano, em que comemoramos os 10 anos da Universidade de Lisboa, realçamos o papel da Cultura na vida Académica e na formação dos nossos Estudantes. Daremos continuidade à oferta cultural, nos diversos espaços da Universidade, nomeadamente através dos nossos grupos culturais, aqui representados pela nossa Orquestra Académica, a Associação Coral e o Coro Infanto-Juvenil; em diversas iniciativas que decorrem ao longo do ano, como o FATAL

- Festival Anual de Teatro Académico de Lisboa, que cumprirá a sua 22ª edição, e ainda em diversas iniciativas ligadas às várias artes que irão acontecer ao longo do próximo ano. Os nossos Estudantes e as suas Associações, são sempre, o envio de todo o vosso trabalho.

É, por isso, com muito gosto e entusiasmo que saudamos todos os envolvidos neste bonito espetáculo; Estudantes, Maestros, a Associação Alumni da Universidade de Lisboa, Professores e Investigadores Trabalhadores Técnicos e Administrativos; numa época onde apelamos à entreatajuda, à solidariedade e à cooperação por uma Universidade de Lisboa cada vez melhor, mais solidária e aberta ao Mundo. Bem hajam.



Maria Amélia Martins-Loução

Presidente da Associação de Antigos Alunos da Universidade de Lisboa (Alumni ULisboa)

Desde 2017, o Concerto de Natal da Universidade de Lisboa tem-se destacado pela sua qualidade e criatividade, despertando em todos, que a ele assistem, o deleite e admiração. Ao fim de 5 anos consecutivos (interrompido apenas em 2000 devido à pandemia), podemos dizer que é uma tradição já instalada. Dizia Albert Einstein que “além das aptidões e das qualidades herdadas, é a tradição que faz de nós aquilo que somos”. Hoje, esta tradição constitui uma das marcas promovidas pela Associação dos Antigos Alunos da Universidade de Lisboa (Alumni ULisboa), que muito nos orgulha.

Como actual Presidente da Alumni ULisboa considero um privilégio dar continuidade a esta insigne tradição, iniciada e levada a cabo com tanto empenho pelo meu antecessor, Prof. Dr. António Vasconcelos Tavares. Graças à sua dedicação, que muito louvo, também este ano se prontificou a apoiar e organizar este espectáculo, em colaboração com o maestro Tiago Oliveira, da Orquestra Académica da Universidade de Lisboa. Desta parceria foi possível desenvolver este Concerto de Natal (En) cantado inspirado na música coral inglesa.

Este ano, o que torna o espectáculo mais especial é o facto de, pela primeira vez, a Orquestra juntar três grupos musicais da Universidade de Lisboa: o Coro, o Coro de Câmara e o Coro Infanto-Juvenil.

À semelhança do que tem acontecido nos anos transactos, este espectáculo nunca poderia ser realizado se não tivesse o apoio incondicional do Senhor Reitor, Luis Ferreira, ao disponibilizar os meios audiovisuais da magnífica e notável Aula Magna, para além de toda a equipa da Reitoria que monta e prepara, zelosa e afincadamente, a cerimónia. É um apoio inigualável que muito nos apraz registar e com o qual contamos, seguindo a tradição. Inserido na programação cultural da Universidade de Lisboa, e no projeto Música na Universidade em particular, este Concerto aberto aos membros da Universidade, da cidade e do mundo, inculca a marca de qualidade, apanágio da Universidade de Lisboa.

A Associação de Antigos Alunos da Universidade de Lisboa, que promove e apoia com agrado e orgulho este Concerto de “Natal (En)cantado”, manifesta a sua profunda gratidão a todos os intervenientes. O génio dos compositores das peças seleccionadas, o talento e dedicação de todos os intérpretes da Orquestra e dos Coros que este ano se juntam, aliam-se a esta programação aliciante que nos promete fazer sonhar e encantar. Estou certa que, à semelhança dos anos transactos, será mais uma garantia de um êxito a recordar.

Apraz-me registar que o Concerto “Natal (En)cantado” integra o projeto de solidariedade - Bolsas Alumni Solidário - desenvolvido pela Alumni ULisboa, com o objetivo de apoiar estudantes com mérito do 1º ciclo, que comprovem dificuldades económicas. Em 2021 foram atribuídas duas bolsas com o valor pecuniário de 700€ cada. Esperamos contar com todos vós para ultrapassar esta meta!

A todos os que partilham connosco esta noite desejo um Natal muito Feliz e um próspero Ano 2023.

escreve com a ortografia anterior ao acordo de 1990

NATAL (EN) CANTADO

Hoje é uma noite especial para todos aqueles que fazem parte do círculo cultural da Universidade de Lisboa. Pela primeira vez em concerto, reunimos a Orquestra Académica de Universidade de Lisboa, o Coro Infantil da Universidade de Lisboa, o Coro da Universidade de Lisboa e o Coro de Câmara da Universidade de Lisboa. A nós juntam-se dois cantores solistas com provas dadas em Portugal mas também fora dele, Camila Mandillo e Tiago Amado Gomes. Nota particular para a soprano Camila Mandillo que agora no papel de solista fez parte do seu percurso no CIUL.

Celebrar o Natal é também unir esforços, estabelecer pontes e vivenciar a experiência da arte na sua forma mais bela.

Depois das “canções natalícias” da Carol Symphony tocada pela OAUL, a Mass of the Children, também com algumas referências à tradição dos carols, trará as crianças ao centro para nos conduzirem num caminho de beleza e pureza únicas neste Natal (en)cantado.

Tiago Oliveira (maestro)

PROGRAMA

Victor Hely Hutchinson (1901 - 1947)

Carol Symphony

John Rutter (1945 -)

Mass of the Children

MÚSICOS OAUL

FLAUTAS

Ana Patrícia Alves (Ciências Farmacêuticas)
Anne Pogodalla (Matemática)
Susana Vieira (Ciências Farmacêuticas)

OBOÉS

Angela Ortega (Música)
Carla Duarte (Músico Convidado)*
Marta Batista (Bioquímica)

CLARINETES

Gonçalo Ferreira (Engenharia Biomédica)
Nair Baptista (Direito)
Rui Barbosa (Engenharia Biomédica)

FAGOTES

Matilde Peixoto (Engenharia Eletrotécnica e de Computadores)
Ricardo Gema (Fisiologia Clínica)
Vicbiany Mora (Lutheria)

TROMPAS

André Dionísio (Fiscalidade)
Gonçalo Ormonde (Finanças)
Luís Malheiro (Matemática)
Rafael Silva (Bioengenharia e Nanossistemas)

TROMPETES

Ana Beatriz Silva (Matemática Financeira)
Eurico Alves (Economia Internacional e Estudos Europeus)

TROMBONES

David Nunes (Engenharia Informática e de Computadores)
Constança Cardoso (Relações Públicas e Comunicações Empresariais)
Guilherme Duarte (Música)

TUBA

Luís Freire (Ensino Secundário)

PERCUSSÃO

Ana Rita Jorge (Psicologia)
Aquilino Silva (Engenharia Eletrotécnica e de Computadores)
Vasco Caetano (Arquitetura Paisagista)

HARPA

Lea Cabeça (Música)

VIOLINOS

Alda Silva (Biologia Molecular e Genética)
Beatriz Moreira (Contabilidade e Administração)
Beatriz Mota (Engenharia Biomédica)
Carolina Carvalho (Medicina)
Carolina Peixoto (Biologia Molecular e Genética)
Catarina Gonçalves (Engenharia Eletrotécnica e de Computadores)
Catarina Póvoa (Ciências Musicais)
Catarina Sousa (Psicologia)
Catarina Valverde (Matemática Aplicada)
Daniela Esteves (Arquitetura)
Elena Amaral (Medicina)
Gustavo Brites (Engenharia Biomédica e Biofísica)

Helena Teixeira (Engenharia Informática e de Computadores)
Inês Fernandes (Tecnologias de Informação)
Inês Gomes (Engenharia de Telecomunicações e Informática)
Inês Gonçalves (Engenharia Física)
João Malato (Bioestatística)
João Zenário (Engenharia Eletrotécnica e de Computadores)
Leonor Ribeiro (Ensino Secundário)
Margarida Delgado (Ciências Farmacêuticas)
Maria Matos (Economia e Administração de Empresas)
Maria da Costa (Artes e Humanidades)
Maria Pissarra (Psicologia)
Mariana Gomes (Gestão)
Mariana Viegas (Engenharia Naval e Oceânica)
Markéta Chumová (Educação)
Pedro Tavares (Engenharia Física)
Raquel Neves (Gestão)
Ravi Noronha (Gestão)
Rita Albuquerque (Engenharia Biológica)
Ruth Schwarz (Estudos Internacionais)
Santiago Libano Monteiro (Engenharia Mecânica)
Sara Canha (Políticas Públicas)
Simão Casaleiro (Engenharia Biológica)
Tamara Nameroff (Química)
Teresa Alves (Engenharia Informática e de Computadores)
Teresa Gomes (Medicina Veterinária)

VIOLAS

Ana Sofia Saraiva (Conservação e Restauro)
André Magalhães (Engenharia Informática e de Computadores)
Francisco Falcão (Economia)
João Coelho (Engenharia Mecânica)
Laura Sá (Engenharia Informática)
Maria Antunes (Matemática Aplicada a Computação)
Maria Simão (Fisiologia Clínica)
Maria Guerreiro (Engenharia Biomédica)
Maria Mena (Estudos Gerais e Cinema)
Pedro Amaro (Economia)
Tânia Pereira (Engenharia Eletrotécnica)

VIOLONCELOS

Carolina Nêu (Ciências Musicais)
Carolina Revés (Psicologia)
Catarina Peixoto (Gestão de Marketing)
Ernâni Salazar (Matemática Aplicada a Computação)
Francisca Fialho (Ensino Secundário)
Inês Rosa (Gestão)
Mariana Rocha (Medicina)
Santiago Taylor (Ciências de Dados)
Susana Monteiro (Engenharia Informática e de Computadores)
Tiago Alves (Medicina)
Tiago Silva (Engenharia Aeroespacial)

CONTRABAIXOS

Daniel Prezado (Militar)
Diogo Almeida (Engenharia Física)
Joana Saraiva (Produção Alimentar em Restauração)
Luísa Noronha (Desporto)
Miguel Santos (Matemática Aplicada)
Pedro Carapina (Engenharia Química)

*Corne Inglês

CAROL SYMPHONY, VICTOR HELY-HUTCHINSON

Victor Hely-Hutchinson foi um compositor e maestro britânico que ficou conhecido pelas suas composições de obras infantis. A *Carol Symphony* foi composta em 1927 quando era maestro na BBC em Londres, sendo o trabalho o mais reconhecido do compositor.

Hutchinson utiliza vários cânticos de natal ingleses tradicionais para construir esta obra, através de uma escrita musical com diversas influências estéticas. O primeiro andamento é baseado no cântico *Adeste Fideles* e reflete um pouco o estilo dos prelúdios corais de Bach, com o tema exposto de forma solene pelos metais acima do ostinato enérgico das cordas e madeiras. O andamento seguinte parece um scherzo, com as madeiras agudas adaptando a melodia do tradicional *God Rest Ye Merry Gentlemen* numa dança rápida que muda subitamente para uma interpretação do canto que soa a música russa. Após este andamento, o *The First Noel* inicia-se de uma forma calma numa versão modal invulgar, antes das trompas tocarem uma versão quase medieval de *Coventry Carol*. Durante este andamento podemos ouvir várias variações do tema *First Noel* até o andamento terminar com mais ressurgimentos de *Coventry Carol* e uma última referência ao *First Noel*. O último andamento começa com uma expressiva introdução antes do tema *Here We Come A-wassailing* aparecer com um carácter extremamente alegre. Hutchinson utiliza, neste último andamento, uma longa referência ao primeiro andamento antes do último desenvolvimento de *Here We Come A-wassailing* em tom de fuga ao mesmo tempo que os metais interpretam num tom grandioso uma versão de *Adeste Fideles*. Podemos encontrar nesta obra uma espécie de unificação, intemporal, da celebração do natal.

Catarina Peixoto (violoncelo)

MASS OF THE CHILDREN, JOHN RUTTER

Mass of the Children é uma obra do compositor e maestro inglês John Rutter, nascido em 1945. A sua estreia deu-se em fevereiro de 2003 no Carnegie Hall de Nova Iorque. A obra foi composta para coro infantil, coro misto adulto, solistas soprano e barítono e orquestra (existem

também versões para orquestra de câmara e órgão, assim como para banda de concerto). Mass of the Children pode caracterizar-se como uma Missa Brevis latina – uma Missa que não inclui a secção do Credo – e está dividida em cinco andamentos: Kyrie; Gloria; Sanctus and Benedictus; Agnus Dei; Finale.

Apesar de se definir como Missa, é não litúrgica, pois ao texto tradicional da Missa foram adicionados vários poemas em inglês. O primeiro e o último destes poemas foram retirados dos famosos hinos matinais e vespertinos do bispo Thomas Ken, escritos no século XVII para os estudiosos da Winchester College, conferindo à obra, desta forma, uma estrutura de um dia completo, desde o acordar ao adormecer, dentro do qual os outros textos e estados de espírito aparecem como eventos do dia ou marcos da vida. É então com os versos de Thomas Ken que a peça se inicia, seguindo-se o Kyrie, e logo depois um Gloria exuberante, repleto de ritmos enérgicos e desiguais, típicos de Rutter. O terceiro andamento, Sanctus e Benedictus, vem introduzir uma mudança de tonalidade com as suas harmonias suavemente cadenciadas. O texto do Agnus Dei divide-se entre o quarto e o quinto andamento, sendo a primeira parte seguida pelo belo poema de William Blake, “The Lamb”, cantado pelo coro infantil. O andamento Finale começa com duas orações de John Rutter, para os solistas, baseadas em versos de Lancelot Andrewes e St Patrick. Por fim, regressa-se à poesia do bispo Ken e aos seus hinos noturnos, e todas as vozes se combinam gradualmente, levando a obra a uma conclusão pacífica.

Mass of the Children surgiu como pagamento de uma dívida: Rutter tencionava oferecer a coros infantis aquilo que também ele viveu enquanto membro de um coro infantil, pois enquanto menino soprano no coro da escola, ficava muito emocionado sempre que o seu grupo coral participava em obras para adultos com partes de coro infantil e, ao recordar essa experiência, quis escrever algo que daria às crianças uma oportunidade semelhante de atuar ao lado de profissionais adultos. E, efetivamente, Rutter dá ao coro infantil um papel central na sua obra. São eles, não os adultos, que são ouvidos com destaque desde o início e, a par de uma música brilhantemente escrita para as vozes e soberbamente orquestrada, entrelaçando com particular sensibilidade os textos em latim e inglês, Rutter consegue criar uma das suas melhores e mais comovedoras obras.

Catarina Póvoa (violino)



ORQUESTRA ACADÉMICA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Criada no início do ano letivo de 2013/2014, a Orquestra Académica da Universidade de Lisboa (OAUL) é uma orquestra destinada a promover a partilha da música, da cultura e criar um espaço de convívio entre todos os elementos da comunidade académica da Universidade de Lisboa que tocam um instrumento.

A OAUL foi criada para assinalar e celebrar a nova Universidade que resulta da fusão da anterior Universidade de Lisboa e Universidade Técnica de Lisboa. Esta Orquestra permitiria não só levar o bom nome da Universidade mais longe mas também enriquecer as valências que os seus elementos, músicos amadores, possuem fora das áreas que diariamente exploram. O arranque deste sonho tornou-se possível através de uma parceria com a Orquestra de Câmara Portuguesa, tendo-se reunido um grupo de 35 músicos, ensaiado pelos Maestros João Aibéo e César Gonçalves, que realizou uma primeira apresentação à comunidade universitária quatro meses e meio após a criação da Orquestra. Durante os anos seguintes a orquestra apresentou obras como o *Aprendiz de Feiticeiro* de

Dukas, as *Danças Polovtsianas do Príncipe Igor* de Borodin, a *Abertura Festival Académico* de Brahms, a *Sinfonia do Novo Mundo* de Dvořák, obras nacionais como a *Sinfonia à Pátria* de Vianna da Motta, o *Nocturno* de Fragoso e os *Cantos do Natal* de Lopes-Graça e realizou a ópera *Flauta Mágica* em colaboração com o Instituto Gregoriano de Lisboa. Este ano a OAUL conta com quase 100 músicos que participam em ensaios semanais conduzidos pelos maestro e diretor artístico Tiago Oliveira e pelo maestro assistente Jorge Leiria. Esta noite apresenta o *Concerto de Natal (en) Cantado* com o privilégio de juntar pela primeira vez em palco todos os projetos musicais da Universidade de Lisboa.



TIAGO OLIVEIRA, MAESTRO OAUL

Natural de Sobralinho (Vila Franca de Xira), iniciou os seus estudos musicais na Sociedade Filarmónica Recreio Alverquense aos 8 anos. Prosseguiu estudos de piano no Conservatório Regional Silva Marques em Alhandra com a Professora Sandra Almeida. Mais tarde ingressou no Instituto Gregoriano de Lisboa onde iniciou estudos de canto com a Professora Elsa Cortez e piano com o professor Karl Martin Gerhardt e onde concluiu o curso secundário de

piano. Estudou ainda Órgão na Escola Diocesana de Música Sacra de Lisboa com o organista Sérgio Silva. Concluiu as Licenciaturas em Canto na Escola Superior de Música de Lisboa (ESML) com os Professores Armando Possante e Sílvia Mateus e em Piano na Universidade de Évora com a Prof. Doutora Ana Telles Béreau, simultaneamente. Neste contexto teve ainda oportunidade de estudar com músicos como Paulo Pacheco, Christopher Bochmann, José Brandão, Mauro Dilema, Pedro Castro, Pedro Amaral, Nuno Vieira de Almeida, Alberto Roque, Maximo Mazzeo, António Carrilho ou Nicholas McNair.

Concluiu o Mestrado em Piano na Universidade de Évora, investigando “A estadia de Fernando Lopes-Graça em Paris (1937-1939) e respetiva influência na sua obra para piano” na sua tese, sob a orientação da Prof. Doutora Ana Telles Béreau.

Em *masterclass*, estudou Direção Coral e Orquestral com os Maestros Jean-Sébastien Béreau, Adriano Martinoli D’Ardy, Paulo Lourenço, Cara Tasher e Stephan Coker. Participou em MasterClasses de piano onde trabalhou com José Eduardo Martins, Sara D. Buechner, Christophe Simonet, Ana Cláudia Assis, Anna Kijanowska e Jean Pierre Armengaud.

É professor de piano e pianista acompanhador na Escola de Música e Artes de Ourém (Ourearte). Estuda Direção de Orquestra em Lisboa com Jean-Sébastien Béreau desde 2011. Em 2016 foi semifinalista do concurso Prémio Jovens Músicos (antena 2) - categoria Direção de Orquestra. Em 2019 terminou o Mestrado em Ensino

da Música-vertente Direção de Orquestra na Escola Superior de Música de Lisboa, sob orientação do Professor Jean-Marc Burfin.

É desde Setembro de 2017 o maestro e diretor artístico da Orquestra Académica da Universidade de Lisboa.



CAMILA MANDILLO ROBERT, SOPRANO

A soprano portuguesa Camila Mandillo é diplomada pela Hochschule für Musik Hanns Eisler Berlin, onde terminou o mestrado com distinção (nota máxima), com uma bolsa da Fundação Calouste Gulbenkian. Recebeu também, bolsas de mérito tais como: *Deutschland Stipendium*, *Yehudi Menuhin Live Music Now Berlin*, *Vladimir Piontkovsky Memorial Scholarship Bernbeck Stiftung*, *Freunde Junger Musiker*, *V Berlin* e *DMR Stipendienprogramms 2022 im Rahmen von Neustart Kultur*. Iniciou os seus estudos musicais na Escola de Música do Conservatório Nacional de Lisboa, onde terminou ambos os cursos de canto e guitarra clássica. Foi membro fundador e solista do Coro Infantil da Universidade de Lisboa. Apresenta-se regularmente em recitais de música de câmara e Lied, masterclasses, produções de ópera e música contemporânea - campo no qual tem vindo a obter

particular notoriedade. No ramo da ópera destacou-se, entre outros, os seguintes papéis: Susanna em *Le Nozze di Figaro* de Mozart; Donna Anna e Zerlina em *Don Giovanni* de Mozart, Pamina em *Die Zauberflöte* de Mozart, Giulia em *La Scala di Seta* de Rossini, Morgana em *Alcina* de Handel e soprano solista em *Canti D'Amor Il Musiek Jongenopera Transparants*.

No domínio da música contemporânea, salienta-se: o debut num dos papéis principais na estreia absoluta de *Neuen Szenen IV* (Deutsche Oper Berlin), a participação solística no workshop ENOA *Composing for Voices and Orchestra with Kaija Saariaho* com a orquestra Gulbenkian no grande auditório da Fundação, o recital em colaboração com a pianista Elsa Silva para a rádio portuguesa Antena 2, a participação ativa em projetos com o *Sond'Ar-te Electric Ensemble*, entre outros, a abertura do Festival Música Viva 2022; o papel de soprano lírico na ópera *A Laugh to Cry* de Miguel Azguime - que obteve o Alto Patrocínio da Presidência da República - projeto no qual irá participar, em 2023, numa digressão internacional.



TIAGO AMADO GOMES, BARÍTONO

Tiago Amado Gomes iniciou os seus estudos musicais

em Violoncelo e Canto no Conservatório de Música do Choral Phydellius. Em canto prosseguiu na Escola Artística de Música do Conservatório Nacional e na Escola Superior de Música de Lisboa como aluno da Prof. Silvia Mateus. Frequentou masterclass com Benjamin Appl, Jill Feldman, Luís Rodrigues, Paulo Ferreira, Elisabete Matos, Christian Hilz, SusanneRydén. Premiado com Extraordinary Music Talent pela Austria Barock Akademie e prémio Melhor Interpretação de Canção Portuguesa e o Prémio do Público pela Fundação Rotária Portuguesa. Foi Zareski em *Eugene Onegin*, Op. 24 de Tchaikovsky, Conde de Almaviva em *Le Nozze di Figaro*, Don Giovanni em *Don Giovanni* de W.A. Mozart, Ben em *The Telephone* de Gian Carlo Menotti, Marco em *Gianni Schicchi* de Giacomo Puccini, Figaro em *Beaumarchais* do Maestro Pedro Amaral em conjunto com a companhia de teatro Mala Voadora, Mad King em *The Eight Songs for a Mad King* de Sir Peter Maxwell Davies. Em concerto foi solista nas obras *Ein deutsches* de Johannes Brahms, *Messe de Requiem* de Gabriel Fauré, *Magnificat* in D-Dur de J.S. Bach, *Paukenmesse* de Joseph Haydn, *Requiem* de W. A. Mozart, *Carmina Burana* de Carl Orff, entre outros. Também fez colaborações com o Teatro: *Interpretação* de Tiago Rodrigues, *Karl Valentin Kabarett* de Ricardo Neves-Neves, *Vocês que Vivem* de Anna Leppänen.



CORO INFANTIL DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

Fundado em 2005, o CIUL desenvolve uma intensa actividade pedagógica e artística tendo-se afirmado internacionalmente como um dos mais aclamados Coros Juvenis do panorama europeu pela elevada qualidade artística e originalidade das suas apresentações. O trabalho artístico do CIUL baseia-se no desenvolvimento de uma nova linguagem coral na qual associa a expressão corporal e teatral ao canto. Actuou a solo em grande parte das grandes salas do país (Grande auditório CCB, Grande Auditório da F. Gulbenkian, Casa da Música, Centro Vila Flôr, etc) assim como em diversos palcos e Festivais Internacionais (Basileia, Barcelona-Palau de la Música, Catedral de Estrasburgo, Turim, Bruxelas, entre muitos outros.) Colaborou com artistas como a pianista Maria João Pires, o realizador João Botelho e o compositor Miguel Azguime. Atuou também com a Orquestra Metropolitana, a Orquestra Gulbenkian, trabalhando, assim, com maestros como Michel Corboz, Simone Yong ou Lorenzo Viotti.



CORO DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

O atual Coro da Universidade de Lisboa resulta da fusão entre o antigo Coro da Universidade de Lisboa (fundado em 1961) e o Coro da Universidade Técnica de Lisboa (fundado em 1980), no ano de 2014. Este novo coro herda assim toda a rica história musical dos dois coros que se uniram para o fundar. O repertório do Coro da Universidade de Lisboa é eclético, abrangendo obras medievais, renascentistas e obras de autores contemporâneos, de cariz erudito, mas também tradicional e de carácter ligeiro. Destaca-se, na sua atividade, o esforço colocado na divulgação dos autores portugueses, em eventos nacionais e internacionais.

CORO DE CÂMARA DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

O CCUL foi fundado em Maio de 1997 pelo então director artístico, Maestro José Robert, tendo como maestro assistente Pedro Teixeira. Desde 2010 é dirigido pelo maestro Luís Almeida. Do repertório do coro destacam-se várias primeiras apresentações nacionais, como a *Bendita Sabedoria* de

Heitor Villa Lobos, *Pai Nosso* de Janacék, *Réquiem para seis Vozes* de Duarte Lobo e a *Missa Brevis* de Kodaly. Tem promovido também um trabalho de divulgação de jovens compositores portugueses, apresentando em primeira audição mundial a *Missa Brevis em Memória de Aristides* de Sousa Mendes de Sérgio Azevedo e *Díptico Mariano* de Eurico Carrapatoso, dedicado ao CCUL e interpretado no Concerto Comemorativo do 10º aniversário do Coro. Participou em diversos festivais, nomeadamente no Festival dos Cem Dias, no âmbito da Exposição Mundial de Lisboa (1998), Festival Mundial de Coros de Puebla, México (2001), Semana Coral Internacional de Álava, Espanha (2002), entre outros.



ulisboa.pt/musicanauniversidade

Produção

Associação de Antigos Alunos da Universidade de Lisboa e
Associação Orquestral Académica de Lisboa

Edição de conteúdos

Catarina Peixoto

Coro

Coro da Universidade de Lisboa
Coro de Câmara da Universidade de Lisboa
Coro Infantil da Universidade de Lisboa

Segue-nos:



Orquestra Académica da
Universidade de Lisboa



[oaulisboa](https://www.instagram.com/oaulisboa)

You Tube

Orquestra Académica
ULisboa